

100 DICAS BARBAS



Com a chegada da Apple ao Brasil e a eliminação do principal entrave ao crescimento de sua plataforma no país (Macs para pronta entrega a bons preços), um grande número de novos usuários está começando a dar seus primeiros passos no maravilhoso mundo do Macintosh.

Pensando nesses usuários é que a MACMANIA resolveu fazer esta matéria, uma compilação de todas as dicas capazes de ajudá-los a se transformar rapidamente de inexperientes pokaprátkas em verdadeiros heavy users.

E os macmaníacos históricos, como é que ficam? Para aqueles que vão passar os olhos por nossa centena de dicas dizendo "essa é velha, essa é velha, essa é velha", lembramos a resposta do venerável filósofo Juca Chaves: "Tua mãe também é, e muita gente não a conhece".

Para os que se acham os reis da MacCocada preta, propomos um teste. Pegue uma caneta e vá marcando as dicas que você já sabe. Some o total e veja, no final da matéria, qual seu grau de macintoshificação.

LIGANDO O MAC

1 a regra de ouro do usuário de Mac é: em caso de emergência, restando segurando a tecla Shift. Isso desabilita as extensões e painéis de controle que entram no Startup, eliminando 90% das probabilidades de conflitos em seu sistema.

2 segure a tecla de espaço durante o Startup para abrir o Control Panel Extensions Manager. Ai você pode ligar e desligar extensões e painéis de controle antes de começar a trabalhar.

3 para colocar um som de abertura no seu Mac, grave o som pelo microfone utilizando o Control Panel Sound. Depois retire o som da pasta System e o coloque na pasta Startup Items. Se quiser que ele toque quando o Mac for desligado, coloque-o na pasta Shutdown Items.

4 para desabilitar os itens que estão na pasta Startup Items, aperte a tecla Shift depois da entrada das Extensions e antes da entrada do Desktop. Isso vai desativar também as janelas que estiverem abertas no Finder.

5 para desligar a Memória Virtual do Mac, segure a tecla ⌘ durante o Startup. Ela voltará no próximo Restart.

6 para ouvir o som que os Macs fazem quando morrem, aperte a tecla ⌘ e o botão de força (aquele com o triângulo) enquanto liga ou restarta o computador. Alguns tocam uma musiquinha de caminhão de gás, outros têm o som de batida de automóvel, outros, um solo de bateria. Descubra o seu (se tiver coragem). Para ressuscitar seu Mac, aperte ⌘-Option-botão de força.

7 se você tem um drive de CD-ROM e gostaria de ouvir música toda vez que liga seu Mac, coloque um alias do Track 1 de qualquer CD de áudio na

pasta Startup Items, dentro do System Folder. Quando você ligar seu Mac ele irá procurar um disco no CD-ROM e irá tocá-lo automaticamente. O QuickTime 2.5 já incorporou essa função (assim como o autoplay de CD-ROMs) ao sistema.

8 para substituir a tela de "Welcome to Macintosh" por uma linda foto do seu cachorrinho ou qualquer outra imagem, abra a imagem no Photoshop. Ela precisa medir 640 por 480 pixels e ter resolução de 72 dpi para tomar toda a tela em um monitor de 14 polegadas. Salve-a com o nome de StartupScreen (tudo junto), em formato Pict Resource e o Mode em Indexed Color. Coloque-a no System Folder. A mesma coisa pode ser feita com um filme QuickTime. É só dar a ele o nome de Startup Movie (desta vez, com um espaço entre as duas palavras).

9 para interromper o filme QuickTime que você colocou na abertura do Mac, basta dar ⌘- (Command-ponto).

TRUQUES ESPERTOS

10 para trocar o tamanho dos ícones do Launcher, clique nele segurando a tecla ⌘. Aparecerá um menu pop-up, possibilitando a mudança.

11 você pode também criar "settings" do Launcher. Basta criar uma pasta com aliases dos arquivos e pastas que você usa constantemente, colocar uma bola preta (Option-8) no início do nome e arrastá-la para a pasta Launcher Items no System Folder. Imediatamente a pasta aparecerá no Launcher na forma de um botão. É só clicá-lo para que todos os itens da pasta apareçam no Launcher. Você pode criar até oito botões de settings.

PRA QUEM TÁ COMEÇANDO AGORA



por TOMOYUKI HONDA*

12 para ir direto até a pasta Launcher Items sem ter que abrir o System Folder, é só clicar sobre um botão de setting do Launcher segurando a tecla Option.

13 para evitar que alguém jogue fora ou modifique seus preciosos arquivos, basta acionar o Get Info (⌘-I) e checar o quadrado ao lado de Locked.

14 se você quer proteger pastas, a coisa é um pouco mais complicada. Ligue o File Sharing (compartilhamento de arquivos) no Control Panel Sharing Setup. Selecione a pasta que você quer proteger e escolha Sharing no menu File. Cheque o quadrinho que diz "Can't be moved, renamed or deleted" (não pode ser movido, renomeado ou apagado).

15 quer ver a cara de uma fonte sem sair do Finder? Dê um duplo clique sobre seu arquivo bitmap (ou TrueType) e aparecerá uma frase de amostra escrita com ela na tela.

16 cansou do Puzzle da maçã? Escolha Clear no menu Edit que ele se transforma em outro quebra-cabeça. Você também pode copiar (⌘-C) e colar (⌘-V) qualquer figura nele (assim como no Jigsaw Puzzle). Para voltar à maçã, é só pedir Clear novamente.

17 para "tirar uma foto" da tela do seu Mac, basta apertar ⌘-Shift-3. Você ouvirá um barulho de disparador de máquina fotográfica e um documento chamado Picture 1 aparecerá no seu hard disk. Para modificar esse desenho, abra-o em um programa de pintura, como o Photoshop. Você pode "fotografar" praticamente qualquer coisa que esteja na tela com esse truque.

18 a melhor maneira de descobrir precisamente quantos itens uma pasta contém,

incluindo os documentos dentro das pastas, é usando o Get Info (⌘-I).

19 segurar a tecla Option ao arrastar um arquivo para o lixo permite jogar fora arquivos trancados.

20 para se livrar da tela que toda vez pergunta se você quer realmente se livrar daquilo que jogou no lixo, clique na lata de lixo e dê Get Info (⌘-I). Na tela de Get Info, tire o "X" da opção Warn Before Emptying.

21 quando você corta alguma coisa utilizando o comando Cut (⌘-X), o item cortado permanece intacto no Clipboard (Área de Transferência) até que você decida colá-lo em algum lugar, utilizando o comando Paste (⌘-V). Só que, às vezes, você precisa cortar mais algum item, antes de colar o primeiro. O conteúdo do Clipboard é perdido se você usar ⌘-X, mas se você usar Delete, o Clipboard permanece intacto. Se você pretende utilizar o mesmo item mais de uma vez, o melhor é colá-lo no Scrapbook, que fica no Apple Menu.

22 para copiar um arquivo de uma pasta para outra no mesmo disco, segure a tecla Option enquanto arrasta o arquivo.

23 uma das maneiras mais populares de se organizar o Desktop é colocar na parte de baixo da tela uma fileira de aliases dos programas que você mais usa. Além de poder abrir seus programas sem abrir nenhuma pasta, você pode abrir documentos arrastando-os para cima dos aliases.

24 quando você arrasta um arquivo de um disquete para o Desktop, você não está copiando nada. Para copiar um arquivo de um disquete, você deve arrastá-lo para o ícone do seu disco ou para dentro de uma pasta. Se quiser copiar

algo de um disquete para o Desktop, segure a tecla Option enquanto arrasta.

25 se você arrastar algo de um disquete para o Lixo e ejetar o disquete, você não está jogando nada fora – só moveu os ícones para o lixo (onde continuam ocupando espaço). Se alguém colocar esse disquete em outra máquina, vai encontrar os mesmos arquivos na lata de lixo. Para realmente apagar um arquivo, você deve arrastá-lo para o lixo e selecionar a opção Empty Trash no menu Special.

26 para poder modificar arquivos dentro das pastas System Folder e Applications, abra o Control Panel General Controls na pasta Control Panels e tire o "X" da opção Protect Applications (ou System) Folder.

27 se você tem itens demais no seu menu Apple, procure organizá-lo colocando os programas que estão na pasta Apple Menu Items dentro de pastas. Não se esqueça de ativar os submenus no Control Panel Apple Menu Options.

28 outra dica para organizar seu Apple Menu é colocar espaço na frente do nome dos itens que você quer que fiquem no topo da lista ou til naqueles que você quer que fiquem por último.

29 se você não tem programa para copiar um disquete para outro (como o DiskCopy, da Apple), finalmente vai encontrar alguma utilidade no comando Eject Disk do Special Menu. Insira o disco que quer duplicar e ejetar com Command-E. Isso vai deixar um ícone cinza do disco no Desktop. Coloque um disco vazio e arraste o ícone do outro disco para cima dele. Vai aparecer um aviso perguntando se você quer duplicar o conteúdo do primeiro disco. O Finder vai pedir que você troque algumas vezes os disquetes após a confirmação.

NAVEGAR É PRECISO

30 coloque um alias do seu disco rígido na pasta Apple Menu Items (no System Folder) para ter acesso direto aos arquivos dele, mesmo quando você estiver em um programa.

31 dê um clique duplo na barra de título da janela para escondê-la (detalhe: o Control Panel WindowShade precisa estar ligado).

32 clique duas vezes sobre uma pasta segurando a tecla Option. Dessa forma, quando você abre a pasta, a janela da pasta anterior se fecha automaticamente.

33 se você está mudando de um programa para outro pelo menu de programas (no canto direito da tela), você pode esconder o programa de origem segurando a tecla Option enquanto muda para o programa de destino. Clicar no Desktop (ou na janela de outro programa) segurando Option produz o mesmo resultado.

34 para mover uma janela que está por trás de outra sem trazê-la para a frente, clique apertando a tecla ⌘.

35 para abrir a pasta que contém a janela que está ativa, dê ⌘-flecha para cima.

36 não é preciso clicar com o mouse para acionar o botão ativo (com borda mais grossa) em placas de aviso e janelas, basta apertar Return ou Enter.

37 para acionar o botão inativo de caixas de diálogo, aperte a combinação ⌘- (Command-ponto). A tecla Esc (Escape) muitas vezes funciona para Cancel.

38 alguns programas, como o Photoshop e o Word, permitem que você acione os botões inativos clicando na primeira letra da palavra contida neles (como C para Cancel e S para Save).

39 segure a tecla ⌘ e clique sobre o nome de uma janela para ver sua hierarquia.

40 selecione algumas pastas dentro de uma janela (em qualquer visão, menos por ícone), segure a tecla ⌘ e pressione →. Isso fará com que todas as pastas selecionadas se abram. Se você fizer o mesmo apertando ←, os folders se fecharão.

41 se você selecionar alguns folders e segurar ⌘-Option →, fará com que não só aqueles folders se abram, mas todos os folders que estiverem dentro deles também. O inverso, ⌘-Option-←, fará com que todos os folders selecionados e os folders que estiverem dentro deles se fechem.

42 para abrir um folder ou documento, selecione-o, segure ⌘ e aperte a tecla ↓ (Return ou Enter farão o mesmo serviço).

43 para navegar sem o mouse em uma janela no modo de visualização por ícone (View by Icon), utilize ⌘-O para abrir um arquivo ou folder.

LINDO E JOIADO

OK. Você já desempacotou e instalou o seu Mac, tá tudo rodando que é uma beleza, mas você ainda se sente insatisfeito. O desktop cinza e os ícones default olham-no com uma tristeza indistigável. Antes de sair correndo atrás de um monte de Extensions e Control Panels pra dar aquele tapão nesse visual deprimente, pare e respire fundo. Esse tipo de coisa é o que mais contribui pra deixar seu sistema mais instável que kombi na serra. Há maneiras mais básicas, mais seguras e não menos bacanas pra deixar sua interface um brinco. Ícones e Desktop Patterns customizados, por exemplo.

ÍCONES

1º Dan: Photoshop

Há um monte de editores de ícones shareware por aí, mas você pode dar vazão aos seus instintos artísticos contando apenas com umas ferramentas básicas.

Um ícone nada mais é do que um arquivo gráfico de 32 por 32 pixels. Um bom começo é abrir um documento desse tamanho no Photoshop e deixar sua sensibilidade fluir. Se você não tiver Photoshop, dentro do ResEdit tem um editorzinho espartano de ícones. Pegue uma cópia de um folder que

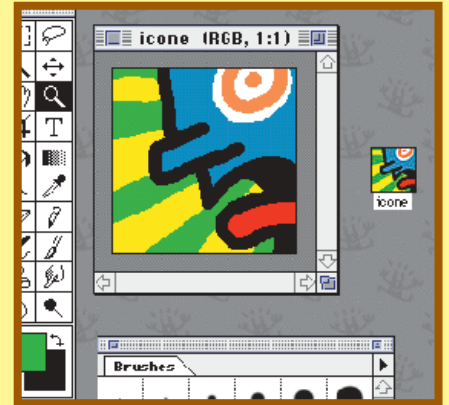


Figura 1

tenha um ícone custom e pule direto pro 2º Dan da edição de ícones.

Como eu, há quem ache editar pixel a pixel no Photoshop meio chato, então uma alternativa é trabalhar num formato quatro vezes maior: 128 x 128. Use um pincel largo e cuidado pra não fazer detalhes muito pequenos que sumirão no tamanho final. Ao trabalhar com um formato maior, um bom modo de ver se o ícone está ficando legal é ir dando save e checando o ícone que o próprio Photoshop põe no arquivo no Finder (figura 1). Certifique-se de que em *General Preferences: More* a opção *Always Save Icon* esteja ligada. Se você não se incomodar com um ícone quadrado com uma borda preta, uma saída honrosa é usar o próprio preview do Photoshop no Finder. Get Info no arquivo, Copy/Paste no ícone e beleza.

Se você for um pokaprática corajoso, prepare-se para o 2º Dan na arte de editar ícones. Reduza o seu arquivo pra 32 x 32 com o comando Image Size, dê um Select All e Copy. Crie um folder novo (importante!) no Finder, dê Get Info e Paste no ícone.

Muito provavelmente o ícone veio meio esquisito.

NOTA DA REDAÇÃO

O ResEdit é um programa freeware da Apple dirigido a programadores que permite alterar ícones, janelas e outras funções do Mac OS. É uma ferramenta poderosa que pode até danificar seus arquivos, caso você não saiba usá-la corretamente. Por outro lado, o ResEdit põe por terra o mito de que o Mac é um computador que não permite ao usuário descobrir como o sistema funciona. Bons hackers fazem miséria com ele. O ResEdit pode ser encontrado em coleções de shareware, BBS de Mac ou em sites de FTP de Mac na Internet.

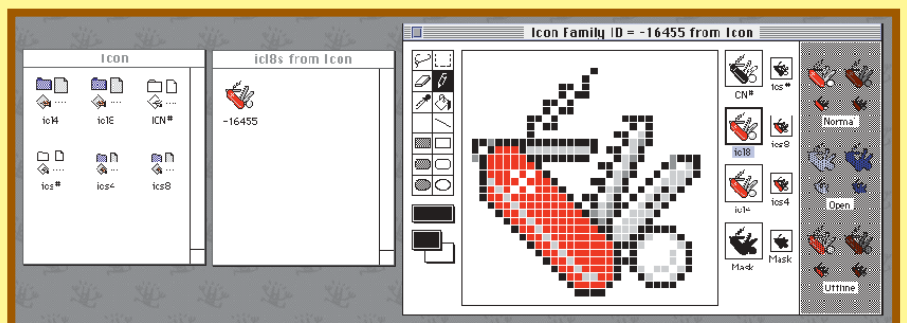


Figura 2

Deixando o seu Mac mais bunitinho, mas sem pau

Isso ocorre por duas razões. Uma é que as cores foram reduzidas pra paleta do sistema. Pra isso não tem remédio, é como o Finder trata os ícones. Se isso estiver incomodando, tente editar já utilizando a paleta do sistema. Você encontra uma no folder Goodies do Photoshop. Pra carregar, dê um Load Swatches na janela 'Swatches' do Photoshop (aquela onde se escolhem as cores). Mas isso é só pros puristas. Eu, particularmente, acho frescura.

A segunda razão pela qual o ícone pode estar esquisito é confusão na máscara do ícone. Máscara é onde fica a informação da forma do ícone. Ao dar paste de um arquivo de Photoshop, o Finder tenta 'adivinhar' a máscara, mas geralmente se enrola, especialmente se estiver lidando com cores mais claras. O lance, então, é consertar a máscara. Acenda um cigarrinho, pegue um café e encare aquela cópia do ResEdit. Calma, calma, mexer com ícone no ResEdit não é TÃO perigoso assim e é até bom pra ir perdendo o medo aos poucos.

2º Dan: ResEdit

Dentro do folder no qual você deu paste do seu ícone tem um arquivo invisível: Icon. Abra com o comando Open do ResEdit. Aparecem seis itens, que são as seis encarnações do seu ícone: PB, 16 cores e 256 cores, nos tamanhos normal e mini. Abra qualquer um desses duas vezes (você passa por mais uma janela) até chegar no editor (figura 2). Aqui você pode dar os tapas finais na sua criação, corrigir a máscara criada pelo Finder e, de quebra, as outras versões do ícone (que o Finder extrapolou a partir da versão 256 cores, e que nem sempre ficam legais). Observe sempre o preview do lado direito da janela. Se quiser, você pode mudar o fundo do preview no menu Icon.

Salve o seu ícone e volte pro Finder. Mas... Cáspite! Nada parece ter mudado. Falta avisar o Finder da mudança. Há duas maneiras de se fazer isso. Um pokaprática daria um rebuild no desktop. Mas o macmaniaco mais esperto simplesmente duplica o folder (⌘-D), o que força o Finder a usar a nova versão, e joga a versão velha fora. TCHARAM!

DESKTOP PATTERNS

Desktop Patterns são os fundos que você pode colocar na sua tela. Abra o Control Panel Desktop Patterns e observe a seleção de 65 fundos preparada pela Apple. Algo para todos os gostos, desde o brega até o simplesmente feio. A saída, como sempre, é o faça-você-mesmo.

1º Dan: Fazendo Você Mesmo

Bico. DTPatterns são desenhos que você prepara em qualquer editor gráfico. Há poucas restrições: os lados devem ser múltiplos de 32 para não haver distorção e as cores, as



Figura 3

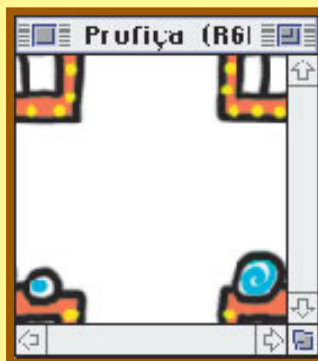


Figura 4

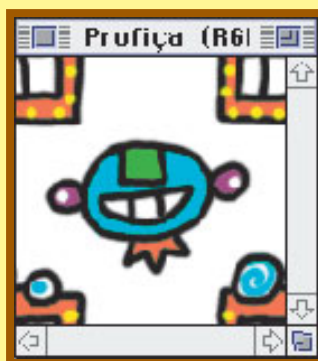


Figura 5

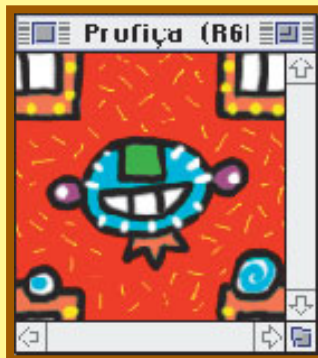


Figura 6

da System Palette. Dê ⌘-C no seu desenho e ⌘-V na janela do Control Panel Desktop Patterns.

A conversão das cores que o próprio Finder faz pra paleta do sistema às vezes fica meio ruim. Portanto, ou você desenha direto com a System Palette ou usa a conversão do Photoshop, que é bem decente. Selecione "Indexed Color" no menu Mode. As opções que costumam dar os melhores resultados são: Resolution: 8 bits/pixel; Palette: System; Dither: Diffusion.

2º Dan: Fazendo a Bagaça Encaixar

Um verdadeiro DTPattern profíca é aquele em que os lados encaixam direitinho, como num papel de parede de verdade. Saque seu Photoshop e mãos à obra.

Abra um arquivo de 128 x 128 pixels e comece o seu desenho exatamente pelo meio. Uma boa dica pra centralizar é dar ⌘-X no desenho e ⌘-V logo em seguida (figura 3).

Agora, o pulo do gato: aplique o filtro Offset sobre a imagem, especificando como valores horizontal e vertical a metade do tamanho do seu arquivo (no caso, 64 pixels). Deixe Undefined Areas em Wrap Around (figura 4).

Continue o seu desenho pelo meio (figura 5). Dê os toques finais, reduza pra System Palette, Copy e Paste no control panel de Desktop Patterns (figura 6).

Voilà! Um legítimo DTPattern profíca (figura 7).

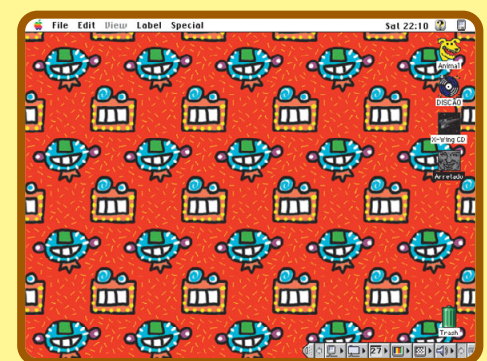


Figura 7

Se você não tiver jeito ou paciência para criar os seus próprios ícones e Desktop Patterns, na Internet tem um monte que você pode garimpar. Alguns bem bizarros e interessantes podem ser encontrados em <http://www.inch.com/~jeffz/toc.html>

Atenção! Ao puxar ícones da Internet, você pode precisar corrigir suas máscaras como descrito no 2º Dan.

TOM B.

Conselheiro Editorial do MACINTOSHICO.

"Se a Apple está ficando cada vez mais parecida com a URSS, então sou macmaniaco de linha trotskista."

44 use a tecla Tab para andar pelos arquivos em ordem alfabética (Shift-Tab para andar pra trás) e aperte Return para mudar o nome de um arquivo.

45 se seus ícones não estão em ordem alfabética, você provavelmente achará mais fácil passear com as teclas de seta, que permitem selecionar o próximo item em qualquer direção.

46 alguma vez você já arrastou uma pasta e, no meio do caminho, percebeu que estava carregando a pasta errada e ficou sem saber se ia para frente ou voltava? Deixe a pasta cair no Desktop e dê ⌘-Y. Ela voltará ao lugar de onde saiu.

47 há várias maneiras de ejetar um disquete. O método mais simples é arrastar o ícone do disquete para o lixo. Você pode também escolher Eject no menu Finder ou dar ⌘-Y para ejetar o disquete selecionado e ⌘-Shift-I para ejetar o disquete que estiver no drive interno.

48 se você quiser saber se um aplicativo tem o código nativo para Power Macs, selecione seu ícone e aperte Shift-Command-Option-I. Se ele for nativo, vai aparecer uma janela com a lista das pessoas que contribuíram para a criação do código.

49 essa é para quem está montando uma rede com alguns Macs. Coloque aliases dos discos que estão na sua rede na pasta Apple Menu Items. Assim você poderá acessar esses discos sem precisar ir ao Chooser.

50 ao renomear um documento ou pasta no Finder, clique em flecha pra baixo para levar o cursor ao final do nome e flecha pra cima para levar para o começo.

UM TAPA NO VISUAL

51 abra o Desktop Patterns do System 7.5 e segure a tecla Option. O botão Set Desktop Pattern vai mudar para Set Utilities Pattern. Todos os utilitários do Apple Menu vão ficar com lindos padrões decorados.

52 para mudar os ícones que seu Mac usa para apresentar pastas, discos e documentos, basta fazer um desenho (de preferência com 32 por 32 pixels de tamanho) em qualquer programa de pintura, como o módulo de pintura do ClarisWorks. Copie o desenho (⌘-C). Clique no ícone que você quer mudar e escolha Get Info (⌘-I) no menu File. Selecione o ícone no canto superior esquerdo da janela de Get Info e cole (⌘-V) seu desenho.

53 se você mudar de idéia e quiser voltar o ícone padrão a uma pasta ou documento que você modificou, abra o Get Info (⌘-I), clique no ícone e selecione Cut (⌘-X) no menu Edit. Seu Mac removerá o ícone customizado e novamente apresentará o original.

54 se você gosta muito de um certo ícone, pode colocá-lo facilmente como padrão de Desktop. Escolha um ícone. Dê Get Info (⌘-I), clique sobre ele e dê Copy (⌘-C). Abra o Desktop Patterns pelo Control Panels e dê Paste (⌘-V).

55 não consegue mudar o ícone nem o nome do seu Hard Disk? Provavelmente você está com o compartilhamento de arquivos (File Sharing) ligado. Vá até o Control Panel Sharing Setup e desligue-o.

PAINÉIS DE CONTROLE

56 use o Extensions Manager para desligar as extensões e painéis de controle que você não usa ou usa pouco. Dessa forma, você ganhará valiosos bytes de memória. Se você tem muitas extensões, crie settings especiais para quando for utilizá-las.

57 você pode utilizar o Movie Player para colocar legendas em filmes QuickTime. Copie uma frase qualquer, abra o filme dentro do Movie Player e arraste a barra do Play com a tecla Shift apertada para selecionar o trecho que você quer legendar. Segure Option e escolha Add no menu Edit. Na parte de baixo do filme vai aparecer uma faixa preta com suas legendas.

58 para estourar o som de um filme QuickTime, segure Shift enquanto clica no ícone do alto-falante no canto inferior esquerdo do filme. Para tirar o som, clique com Option.

59 para rodar um filme, basta dar um clique duplo na imagem ou apertar a tecla de espaço ou Return.

60 para parar o filme, em um frame qualquer clique uma vez nele ou aperte novamente espaço ou Return.

61 clique duas vezes com Shift para o filme rodar de trás pra frente.

62 use as setas horizontais do teclado para avançar ou retroceder quadro a quadro. As setas verticais aumentam ou diminuem o som.

63 clique segurando Control sobre os botões do lado direito do filme para controlar a velocidade em que ele passa.

64 o caractere correspondente a cada tecla do seu teclado está armazenado em um documento na maleta do System, chamado layout de teclado. Existe um para cada país. Eles podem ser trocados instantaneamente no Control Panel Keyboard. Só que volta e meia você quer copiar o teclado brasileiro, abre a maleta System e ele não está lá. O motivo é que o layout que está sendo utilizado pelo sistema fica automaticamente invisível. Para copiá-lo, basta selecionar outro layout. Abra o System e ele estará lá.

65 clique segurando Option no relógio que aparece na barra de menu para desligá-lo sem acessar o control panel Date and Time. Para fazê-lo voltar, clique de novo com Option no espaço vazio que ficou.

66 incomodado pela Control Strip atrapalhando a visão do canto esquerdo inferior do seu monitor? Clique nela apertando Option e a arraste para qualquer canto da tela.

67 alguns modelos de Mac permitem que você use o Control Panel Auto Power On/Off para fazer o Mac ligar e desligar sozinho em horários pré-determinados. Utilize essa função em conjunto com a pasta Startup Items para automatizar algumas funções, como pegar e-mail ou usar seu Mac como despertador. Para saber se o Auto Power On/Off funciona no seu Mac, basta tentar abri-lo.

68 há uma maneira para colocar um som no sistema sem precisar fechar todos os programas abertos. Arraste o arquivo de som (aqueles com o ícone de uma folha de papel com um alto-falante) para o Scrapbook, dê Copy, abra o Control Panel Sound e dê Paste na janela de Alert Sounds.

PREVENIR E REMEDIAR

69 compre mais memória. Você não sabe quanto o desempenho e a estabilidade do seu Mac vão melhorar quando ele tiver uma quantidade digna de RAM. Aproveite que os preços baixaram. O mínimo para um Mac com chip 680x0 é 8 Mb. Para um Power Mac ou Performa com chip PowerPC, uns 16 Mb.

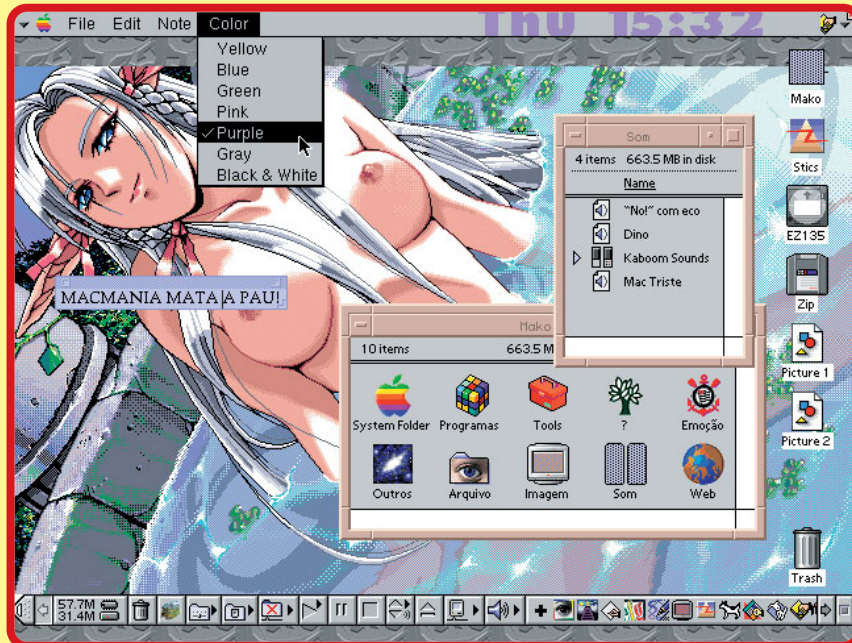
70 no System 7.5.1 (e nos sistemas posteriores) você não precisa ir até o menu para desligar o Mac. Basta apertar a tecla Power (aquela com um triângulo) para aparecer a janela de Shutdown. Você também pode criar um alias do programinha Shut Down que está no menu Apple e colocá-lo no seu Desktop. Ai é só dar um clique duplo sobre ele para desligar o Mac.

71 a tela congelou? Não entre em pânico. Aperte simultaneamente as teclas ⌘-Option-Esc. Vai aparecer uma tela perguntando se você quer mesmo fechar o programa. Clique no botão Force Quit. Se o Quit forçado tiver sucesso, reinicie seu Mac escolhendo Restart no menu Special.

72 se você tentou o Force Quit e ele não funcionou, pressione as teclas ⌘-Control e tecla de força (o botão com o triângulo). Esse é o comando para um Restart forçado.

73 alguns Macs, como os Performas 630 e 6200, não têm botão On/Off nem botão de força na CPU. Como desligá-los na hora em que o Mac congela? Tirando o fio da tomada? Nada disso. Procure por uma saliência redonda ao lado da entra-

COSMÉTICOS BARATOS



Vai ter usuário de PC perguntando se o seu Mac veio da Silicon ou da Sun

Se você já leu as dicas do Tom e ainda tem preguiça (ou medo, o que é justificável) de usar o ResEdit para embelezar o seu sistema, aqui vão minhas sugestões de programas shareware com essa finalidade, disponíveis na Internet e em coleções em CD. Não são muitos, mas o seu poder combinado é espantoso, além de você poder desfazer as mudanças facilmente.

Atenção: existem muitos outros softwares do tipo, mas os citados aqui são os que seguramente não dão pau (testei num Quadra 605, num Power Mac 7100/80 e num 9500/132).

IconArtist – Programa que substitui os ícones padrão do sistema (pastas, lata de lixo etc.) por quaisquer outros que você quiser. Isso é possível com o ResEdit, mas o IconArtist faz tudo de forma mais direta e elegante. Antes de fuçar, porém, guarde em lugar seguro cópias da malinha System, do Finder Update (se houver) e do Finder.

Greg's Buttons – Um control panel que muda o aspecto dos botões, cor das janelas do Finder e até a fonte dos menus. O autor é o mesmo do famoso Aaron, mas você não pode usá-los ao mesmo tempo. Por outro lado, o Greg's nunca dá pau, o que não pode ser dito do Aaron. Depois de usar o Greg's uma vez, garanto que você não vai querer desinstalar.

Décor – Uma extensão, um programa acionador e um módulo de Control Strip formam o Décor. Qualquer imagem PICT, JPEG ou GIF que você jogar sobre o ícone do programa torna-se a sua

tela de fundo. A única desvantagem é a RAM sugada pela imagem, proporcional à área do seu monitor. Mas o impacto visual supera fácil o de um Desktop Pattern (dependendo da imagem usada, é claro). O Décor pode mostrar sempre a mesma imagem ou trocá-la periodicamente, a partir de uma pasta de imagens predeterminada. Se você não achar o Décor, experimente um tal de DeskPicture, que é praticamente idêntico.

Church Windows – Control panel que altera as molduras das janelas do Mac, imitando outros sistemas. Com ele, é moleza deixar o seu Mac com aspecto de Windows 3.1, Windows 95 ou algumas variações de Unix (Motif, Iris e NeXT). Funciona num esquema de plug-in (o usuário registrado pode acrescentar outros estilos de janelas). Meu eleito para o Prêmio Melhor Inutilitário de 1995.

Kaboom! – Este é um control panel comercial (da Nova Development), não um shareware, mas vale a pena garimpar. Ele permite associar um som diferente a cada operação do sistema (copiar, esvaziar lixo, abrir programa, ejetar disco etc.). Diversão inesgotável, especialmente para quem já amealhou uma boa coleção de sons (os que vêm com o programa são, na maioria, bastante cretinos).

MARIO AV

Vice-editor de arte da MACMANIA, 26 anos, mountain biker, procura namorada.

da do monitor na parte de trás do Mac. Basta pressioná-la para desligar o Mac.

74 nos novos PowerBooks, a dica para desligar o Mac à força é apertar ⌘-Control-Option-tecla de partida.

75 o Instalador do Mac OS pode ser utilizado para desinstalar coisas. Aperte a tecla Option para fazer o botão Install se transformar em Remove, permitindo que você desinstale qualquer coisa que o Instalador tenha colocado no seu Macintosh.

76 de repente, seu Mac começa a ter problemas para ligar os documentos com seus respectivos programas. Aparecem mensagens

dizendo, por exemplo, que o aplicativo que criou o documento não foi encontrado. Programas copiados de disquetes perdem seus ícones e aparecem com ícones genéricos. Está na hora de reconstruir o arquivo do Desktop ou "dar um rebuild" no Desktop. Para isso, basta restartar segurando as teclas ⌘-Option. Se não quiser restartar, você pode dar um Quit no Finder (⌘-Option-Esc) e continuar segurando ⌘-Option até aparecer a janela pedindo a confirmação de que você quer dar o Rebuild.

77 para limpar totalmente um disquete, dê um rebuild nele. Deixe apenas uma pasta vazia no disquete e jogue-o no lixo. Segure as teclas ⌘-Option e insira o disquete novamente. Vai

aparecer uma janela perguntando se você quer reconstruir o Desktop do disquete. Clique OK. Depois é só jogar a pasta vazia fora que você terá seu disquete limpinho e pronto para outra.

78 vários programas instalam arquivos no System Folder sem que você nem fique sabendo. Faça uma vistoria periódica na sua pasta Preferences para ver se existe algum item desnecessário dentro dela. Mas atenção: jogue fora apenas aqueles itens que você tem certeza do que se trata. Jogar fora um arquivo Preference de um programa que você usa pode dar muita dor de cabeça.

79 alguma vez você já ficou na dúvida se jogava ou não um documento ou um programinha no lixo? Uma solução é criar no Desktop uma pasta chamada Quase Lixo. Deixe os arquivos de utilidade duvidosa ali, até você realmente precisar de espaço no disco.

80 volta e meia você acaba esbarrando no teclado por engano, enquanto um ícone é selecionado e batizado de *hdgurgwyrgwf* ou coisa pior. Não se assuste, mantenha a calma, aperte Delete até que todas as letras sejam apagadas e clique fora do documento que o nome original volta (ou dê ⌘-Z).

81 para evitar que o Mac fique pedindo um disquete ou CD que você jogou fora, basta apertar ⌘-ponto.

82 existem duas maneiras de copiar disquetes para o HD. Uma é selecionar todos os arquivos no disquete (usando ⌘-A) e arrastá-los para o discão. A segunda maneira é simplesmente arrastar o ícone do disquete para dentro do disco rígido, para criar uma pasta com o nome do disquete e todos os arquivos dentro.

83 bem ao lado direito do drive de disquete do seu Mac existe um buraquinho. Ele serve para tirar você do sufoco, ejetando manualmente o disquete, quando o drive se nega a devolvê-lo. Estique um clipe de papel comum, introduza-o no orifício e empurre firmemente. Tente esse truque apenas em último caso. Antes de tentar aplicá-lo, experimente restartar segurando o botão do mouse.

84 você não precisa necessariamente utilizar o disco interno do seu Mac como disco de Startup. Se você tem um drive externo, SyQuest ou Zip Drive com um System Folder instalado, poderá utilizá-lo se o seu discão for pro espaço ou precisar de reparos urgentes. Para isso, basta ir ao Control Panel Startup Disk, escolher o disco externo e restartar. Se quiser poupar tempo, ligue o Mac segurando ⌘-Option-Shift-Delete. Ele irá ignorar o disco interno e dará a partida direto do segundo.

85 quando seu Mac começa a se comportar estranhamente, o único jeito de fazê-lo voltar ao normal é dar um ZAP na PRAM (pronuncia-se zapinapirrà). Para fazer isso, segure as teclas ⌘-

DICAS DO MAL

Como se vingar ou simplesmente tirar um barato da cara de alguém



- Coloque uma cópia do aplicativo Shut Down que vem com o sistema 7.5 na pasta Startup Items.
- Melhor ainda, grave um som (tipo "tô com sono") com o microfone do Mac e coloque junto com o Shut Down na pasta Startup Items. Coloque um espaço no começo do nome do som para que ele toque primeiro.
- Mude os ícones dos aplicativos (dando Copy e Paste na janela de Get Info) e também seus nomes. Faça o Word virar o Photoshop. Faça um QuickTime de sacanagem virar o folder de "trabalhos".
- Se você tiver um editor de sons (como o SoundEdit 16, da Macromedia), faça um arquivo de

som que tenha um minuto de total silêncio e instale como o "alert sound". Toda vez que o Mac der um bip, "travará" por um minuto.

• Se você tiver um editor de QuickTime, faça um filminho que seja uma janela com o título "Erasing Hard Drive" ou coisa parecida e uma barra de progresso. Coloque como Startup Movie.

Tom B.

Todas as dicas foram tiradas do El Grande Mac Hacks Page, <http://www.skidmore.edu/~brunning/machacks.html>, exceto a última, que é minha mesmo.

Option-P-R durante o Startup. Isso vai “limpar” a memória PRAM do Mac. Use esse artifício somente em último caso, pois os settings dos Control Panels General Controls, Memory, Date & Time e Mouse serão perdidos nessa operação.

86 se você tem um screen saver como o After Dark ou o Eclipse, você pode evitar um Restart ou Shutdown acidental, daqueles que você muda de idéia um segundo depois de ter dado o comando. Basta correr com o cursor para o canto que ativa o salvador de tela, que ele cancela o comando de desligar o Mac.

BUSCA FRENÉTICA

87 o Mac organiza arquivos em ordem alfabética e não numérica. Isso causa uma certa confusão na hora de numerar arquivos. Por exemplo: o 10 vai ficar depois do 1 e antes do 2. Se você quiser que seus documentos apareçam em ordem numérica, use um espaço (ou um zero) antes dos números de um dígito.

88 para utilizar o velho Find do System 7, segure a tecla Shift ao escolher Find no menu File ou dê ⌘-Shift-F.

89 se você apertar a tecla Option enquanto estiver escolhendo um item no menu pop-up do Find File, um novo minimenu de escolhas adicionais vai aparecer na parte de baixo do menu principal. Tente o Contents para procurar arquivos de texto pelo seu conteúdo.

90 use o Drag & Drop. Arraste o ícone de um disco para cima do Find Items on... para procurar arquivos dentro dele. Arraste um documento para limitar a busca àquele tipo de documento.

91 procure não dar nomes com mais de vinte caracteres para seus arquivos. Apesar do Mac poder reconhecer até 31 caracteres, nomes grandes não aparecem por inteiro nas janelas de Open/Save. Também não é possível colocar dois pontos (:) no nome de um arquivo. O Mac substitui os dois pontos imediatamente por um hífen.

92 quer copiar aquele filminho QuickTime daquele CD-ROM multimídia, mas não consegue achá-lo? Experimente dar um Find no CD procurando por File Type is Moov (assim mesmo, com M e V maiúsculos).

93 use o Find para eliminar cópias repetidas do SimpleText. Vários programas instalam cópias do SimpleText em seu Mac e, quando você

menos espera, eles estão atulhando seu disco. Ache os programas repetidos, jogue as cópias no lixo e fique com apenas um.

ESCREVENDO CERTO

94 não confunda reticências com três pontinhos. As reticências são um só caractere, que você digita apertando Option-ponto e vírgula.

95 se por algum motivo você estiver impossibilitado de utilizar o teclado do seu Mac, não se desespere, há uma maneira de digitar textos utilizando apenas o mouse. Abra o Key Caps no menu da maçã e escreva usando o miniteclado. Selecione o texto digitado e escolha Copy no menu Edit. Vá para o programa em que você queria escrever e escolha Paste.

96 um dos erros mais comuns de quem começa a digitar no Mac é confundir o símbolo de polegadas (") com aspas (" "). Para digitar aspas bonitinhas no Mac, você precisa teclar Option-[(abrir aspas) e Option-Shift-[(fechar aspas). Alguns programas, como QuarkXPress, Word e PageMaker, têm uma opção chamada “smart quotes”, que converte polegadas em aspas.

97 muitos editores de texto não aceitam o Drag & Drop, uma das funções mais legais do Mac. Mas às vezes você precisa pegar uma frase e salvar em um formato que possa ser aberto por qualquer Mac. Para transformar um trecho de um documento em um text clipping, copie o texto, cole-o no Scrapbook e arraste-o para o Desktop.

98 se você tem algo escrito em um text clipping e precisa inseri-lo em um aplicativo que não aceita drag & drop, abra a janela do clipping, dê Copy e depois dê Paste no programa.

99 para deletar uma nota do Stickies sem fazer aparecer a janela perguntando se você quer ou não salvar a nota, é só clicar no quadradinho no alto, à esquerda, segurando a tecla Control.

100 para conseguir uma lista de tudo o que há dentro de uma pasta, dê \mathbb{M} -A para selecionar todos os itens e \mathbb{M} -C para copiá-los. Depois, abra um processador de texto e dê \mathbb{M} -V. **M**

TESTE: VOCÊ É UM MACMANÍACO?

Some seus pontos e veja o que a MACMANIA prevê para o seu futuro:

0 a 20 – Você acabou de comprar seu Mac, o sistema está em português e você acha que Desktop é uma marca de desentupidor de pia. Não desanime, os maiores anões também começaram pequenos.

21 a 50 – Parabéns! Você acabou de comprar um Mac, mas pelo menos leu o manual. Lembre-se de que ser alfabetizado já é uma grande vantagem comparativa no mercado de trabalho de designers gráficos e consultores de informática. Continue assim.

51 a 80 – Opa! Tá se dando bem. Já pode sair e convidar aquela(e) gatinha(o) para dar uma olhada na sua coleção de Desktop Patterns sem passar vexame.

81 a 99 – Muito bem. Você acaba de entrar para o seletor clube dos cabeções. O próximo passo será montar seu próprio site com todas as suas brilhantes idéias para fazer a Apple derrotar a Microsoft.

100 – Entre imediatamente em contato com a MACMANIA. Estamos precisando de colaboradores com o seu gabarito. Mande um e-mail com seu currículo, cargo desejado e pretensão salarial, attachado em um applet Java compilado para três plataformas diferentes.

TOMOYUKI HONDA

Redator da MACMANIA, fujador e japonês.

*Colaboraram Heinar Maracy, Mario AV, Tom B, Carlos Freitas e os Conselhos Editoriais da MACMANIA e do MACINTOSHICO.

AS DEZ MAIS PEDIDAS DO APPLELINE

O AppleLine é o serviço de auxílio ao usuário da Apple Brasil. O uso do AppleLine é gratuito apenas nos dois primeiros meses após a primeira ligação do usuário para o serviço. Depois disso, o usuário paga uma taxa de R\$ 2,50 por minuto de ligação. O serviço atualmente também é responsável pelo envio de upgrades do Sistema Operacional aos usuários interessados. O System 7.5 ou seu upgrade 2.0 (também conhecido como 7.5.3), por exemplo, custam R\$ 49, incluindo envio e postagem.

Na prática, o AppleLine serve muito bem para tirar dúvidas de usuários iniciantes. Macmaníacos mais experientes podem achar as respostas do serviço um tanto incompletas. Pedimos ao AppleLine que nos enviasse as dez principais dúvidas dos usuários de Mac que consultam o serviço. As perguntas e respostas abaixo dão uma idéia do perfil de usuário que utiliza o serviço e do tipo de solução oferecida pelo AppleLine.

O que é processador Risc? E Cisc?

RISC – Reduced Instruction Set Computing. Computadores que possuem essa tecnologia, como os Macs, podem responder a um código de instruções relativamente simples num único ciclo de clock.

CISC – Complex Instruction Set Computing. Refere-se a processadores que operam com uma larga seqüência de códigos de instruções. Nesse tipo de tecnologia, implementada em computadores da linha IBM, envolvem-se seqüências de códigos expandidas para incluir novas intruções.

Qual a versão mais atual do Mac OS? Onde posso adquiri-la? Essa nova versão acabou com o erro 11?

A versão mais nova do System é o 7.5 Update 2.0 revisão 2. Uma das características desse novo sistema é diminuir a incidência dos erros tipo 10 e 11 e alguns bugs dos sistemas anteriores. O upgrade pode ser feito em máquinas que possuam o 7.5 instalado. O Apple Line pode fornecer o 7.5 Update 2.0. São catorze disquetes.

Eu tenho um Quadra com o 7.1 instalado. Posso usar o 7.5.3?

Sim, mas para fazer o upgrade você deve instalar antes o 7.5 e em seguida o 7.5.3. O Apple Line também pode fornecer o 7.5 (sete disquetes).

Não consigo inicializar o meu Performa. Aparece um ícone de Mac triste e não posso reinstalar o sistema.

O Mac triste significa que o equipamento está sem o sistema operacional. Introduza o CD do sistema e reinicialize o equipamento, mantendo pressionadas as teclas \mathbb{M} -Option-Shift-Delete para forçar um boot pelo CD. Aparecerá o instalador, daí é só clicar em Restore All Software. Isso pode evitar que se leve o equipamento até uma Assistência Técnica.

Os Macs não vêm configurados para a acentuação na língua portuguesa. Existe alguma extensão que possibilite isso?

Sim, existe o layout de teclado Brasil. Esse arquivo facilita bastante a acentuação na nossa língua. Se você quiser adquirir, o Apple Line poderá enviá-lo. Ocupa apenas um disquete.

Como copiar um disquete para outro disquete tendo somente um drive?

Coloque o disco destino no drive. Entre em File e dê Eject Disk. Ficará um ícone sombreado no Desktop. Introduza o disco que deseja copiar, espere aparecer no Desktop e o arraste sobre o ícone de disquete sombreado. Introduza novamente o disco destino. Será iniciada a cópia.

Como aumentar a quantidade de memória reservada para um aplicativo?

Para aumentar a memória disponível para um aplicativo, localize seu ícone no Hard Disk. Entre em File/Get Info. Aparecerá uma janela com a quantidade sugerida. Aumente o valor de Minimum Size e Preferred Size para o valor sugerido.

É possível aumentar a memória do Mac sem acrescentar mais memória RAM?

Sim. O sistema operacional permite driblar a falta de memória, utilizando o espaço em Hard Disk como se fosse memória. Para habilitá-la, entre no menu da maçã, acione o control panel Memory e clique a opção Virtual Memory On.

O Performa 6200 aceita upgrade de processador?

Sim, é possível fazer upgrade para um Performa 6300. Esse equipamento tem um processador PowerPC 603e de 100Mhz.

É possível fazer upgrade de processador em um Performa 630CD?

Sim. Basta instalar a placa Macintosh Processor Upgrade Card. Esta placa contém um processador PowerPC 601. Uma vez instalada, permite a opção de boot como PowerPC ou como 68040/68LC040.

As perguntas e respostas foram fornecidas pelo Apple Line, tel. 0800-129080.